

Furtado pede nova ordem econômica

São Paulo — Uma nova ordem econômica mundial, que surgisse a partir de uma conferência de todos os Bancos Centrais é a receita encontrada pelo ex-ministro do Planejamento, Celso Furtado, para o impasse atual entre países devedores e a comunidade financeira internacional. Como não vê a possibilidade de tal conferência ser espontaneamente convocada, a decretação pelo Brasil de uma moratória unilateral — decisão que seria imediatamente seguida por outros países da América Latina, como Argentina e Venezuela —

forçaria os bancos centrais a realizá-la.

FRANCO

O senador Itamar Franco quer que o Brasil se desligue do Fundo Monetário Internacional e com esse objetivo apresentou ontem ao plenário do Senado projeto de decreto legislativo que revoga outro Decreto Legislativo, de nº 5, através do qual o Congresso Nacional aprovou o novo texto constitutivo daquele órgão. O senador, antes de apresentar o projeto, fez longo discurso. A proposição vai agora tramitar, pelas comissões técnicas do Senado.